

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 18/07/2012, Lisboetas jogam mais cedo	1
2. (PT) - Bola, 18/07/2012, Unidos pelas palavras	2
3. (PT) - Diário de Leiria, 18/07/2012, Pedrógão vibrou com andebol de praia	3
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 18/07/2012, Andebol vai a eleições em Setembro	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 18/07/2012, Jardim desconhecia modelo de apoio ao desporto	5
6. (PT) - Jornal da Madeira, 18/07/2012, «Houve erros de apreciação»	6
7. (PT) - Correio do Minho, 17/07/2012, Campeões entram a perder no Europeu	7
8. (PT) - Diário do Minho, 17/07/2012, Andebol da UMinho entra a perder	9
9. (PT) - Página 1, 17/07/2012, Cesto furado	10
10. (PT) - Setubalense, 16/07/2012, Equipa de seniores vai continuar ao activo no Antoine Velge	11
11. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 13/07/2012, XV Torneio de Andebol S. bento 2012	12

**ANDEBOL**

Lisboetas jogam mais cedo

→ **Benfica e Sporting entram na primeira ronda da nova Taça EHF masculina**

O sorteio é na próxima terça-feira mas Sporting e Benfica entram em ação ao mesmo tempo que FC Porto, precisamente a 8 e 9 de Setembro na primeira ronda da nova Taça EHF, que engloba também a extinta Taça das Taças masculina.

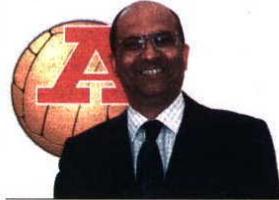
Os leões são cabeças de série no sorteio fruto da posição 5 que ocupam, enquanto os encarnados, que transitaram da Taça Challenge para esta prova, não são mas nesta ronda inicial não estão os habituais *tubarões*. Já a Madeira SAD, entra também na Taça EHF mas apenas na 2.ª ronda e como cabeça de série, jogando a eliminatória em Outubro.

No setor feminino, o Colégio João de Barros também joga em Outubro, na 2.ª Ronda da Taça das Taças, ao passo que Juve Lis e Colégio de Gaia apenas entram na ronda seguinte da Taça EHF e Taça Challenge respetivamente, com o destaque das gaieenses serem cabeças de série.

Entretanto, é já oficial que o FC Porto vai mesmo defrontar o Partizan, no próximo dia 8 de Setembro em Belgrado, já que os serviços utilizaram o direito de organização que possuíam. H. C.



Opinião



CARLOS CARDOSO

Unidos pelas palavras

NUM fim de semana em que os escalões jovens da canoagem conquistaram, no Europeu da categoria, a decorrer em Montemor-o-Velho, duas medalhas de bronze, na senda do trabalho muito sério que se vem fazendo na modalidade, os também jovens (sub 16) de andebol, atletismo, basquetebol, ténis, voleibol de praia (sub 17) e desporto adaptado, participaram, e brilharam, em Mafra, nuns *Jogos* com características bem especiais: os *Jogos da CPLP*.

Desde 1992 com uma regularidade aproximadamente bienal, atletas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal, São Tomé e Timor têm-se reunido numa confraternização que tem dado razoáveis frutos no âmbito desportivo mas que é, por definição do próprio projeto, um espaço muito mais do que meramente competitivo entre jovens oriundos de quatro Continentes que se entendem em português.

Esse entendimento é, para além da vertente puramente desportiva, um dos objetivos destes encontros, os quais, por questões logísticas, nem sempre são fáceis de proporcionar. Mas, em Mafra, foi uma realidade devido às excelentes instalações do parque desportivo local.

As equipas de Portugal dominaram em quase todas as modalidades nos Jogos da CPLP

Desportivamente as equipas representativas de Portugal dominaram em quase todas as modalidades, o que se vem acentuando desde os *Jogos* disputados em 2005, em Luanda. Trata-se de algo que é revelador da evolução, e exigência, dos quadros competitivos europeus em relação aos quais as federações nacionais vem correspondendo, quer no que diz respeito ao enquadramento técnico das seleções, quer no aperfeiçoamento das instalações desportivas colocadas ao dispor dos atletas sempre fundamentais para o seu desenvolvimento.

Entre as diversas finais, nas quais as equipas nacionais estiveram sempre presentes, a final de futebol, com a equipa representativa de Timor dominou, emotivamente, as atenções, não só pelo nível apresentado pelos timorenses mas pelo que tal representa na sua evolução desportiva.

Pedrógão vibrou com andebol de praia

José Roque

■ Terminou no último fim-de-semana mais uma edição do Torneio de Andebol de Praia de Pedrógão, no concelho de Leiria, percebendo-se pela satisfação de atletas, público e comerciantes que o Torneio repetiu a receita do sucesso, conseguindo apresentar melhorias assinaláveis.

O espaço patenteou inovação na organização e imagem com melhor apresentação das empresas patrocinadoras, novas redes para uma visualização entre os três campos do torneio e um maior intervalo

entre jogos, permitindo, pela primeira vez, que não se registassem atrasos.

Na sexta-feira, um chuvisco de quase duas horas causou algum desconforto, mas a vontade de todos os intervenientes foi superior e os jogos realizaram-se sem interrupções.

A direcção do Académico de Leiria, que organizou a prova, destacou, em comunicado, "a maturidade que a modalidade vem revelando. Melhorou a qualidade do jogo, as arbitragens e a relação com o muito público que acompanha os jogos", pode ler-se.

Em relação aos resultados, em master's masculinos, a equipa 'Vakedo Gaw' conseguiu o primeiro lugar, seguido do 'This is team' e os 'Raccons', respectivamente. Em termos individuais, Miguel Sampaio (Raccons) foi eleito o melhor guarda-redes e Rui Medeiros (This is team) o jogador mais espectacular.

Em masters's femininos, a vitória pertenceu à equipa 'BR-Rui N. Belchior', seguida da equipa 'Fresh' e 'Purohandebol', respectivamente. Carolina Cardoso foi eleita a melhor guarda-redes do torneio, enquanto Patricia Dinis, também jogadora da

equipa vencedora, foi eleita a jogadora mais espectacular.

Nos escalões mais jovens, em rookies masculinos, a vitória pertenceu à equipa 'Tatassi Team', seguido de 'Wait For Us' e UEPROM. Em femininos, quem levantou o troféu foi a equipa 'BRRRII N. Belchior', seguido das 'Azeitonas' e 'Nós Demais'.

Nazaré é a praia que se segue
O campo de jogos da Praia da Nazaré acolhe nos dias 20, 21 e 22 de Julho, a "16.ª Nazaré Cup Beach", prova inserida no Circuito Regional de Andebol de Praia, evento organizado pela

Tiragem: 36413

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 15

Cores: Preto e Branco

Área: 25,05 x 10,48 cm²

Corte: 1 de 1



NAZARÉ recebe a próxima etapa a partir do dia 20 de Julho

Associação de Andebol de Leiria e Associação Externato Dom Fuas Roupinho.

Há 34 equipas a disputar o título de Campeão Regional de

Andebol de Praia, cuja final chegará após a realização de quatro etapas, disputadas nas praias de S. Pedro de Moel, Pedrógão, Nazaré e Paredes de Vitoria. ■



Andebol vai a eleições em Setembro

A Associação de Andebol da Madeira (AAM) reuniu-se ontem em assembleia geral para aprovar as contas e o planeamento desportivo referente ao ano de 2011. Um dos pontos da ordem de trabalho que viria a ser aprovado por unanimidade.

Quanto ao outro ponto, a marcação do novo acto eleitoral, este veio a ficar decidido para ser le-

vado a cabo a meados de Setembro. Questionado sobre a sua continuidade, o presidente da AAM apenas veio a admitir que haverá listas para o acto eleitoral, mas para já o momento é de descanso. “Tudo está tão indefinido em termos desportivos que o melhor mesmo é descansar e nada melhor do que tirar uma boas férias”. **P.V.L.**



Jardim desconhecia modelo de apoio ao desporto

O líder do GR decidiu deixar claro que ele é quem manda no turbulento processo sobre o futuro do desporto regional. "Não sou ultrapassado porque a última decisão é sempre minha, agora o que me espanta é que haja pessoas que pensem que podem dar ordens ao presidente do Governo e ao Conselho do Governo. Isso é que é espantoso", criticou, sem avançar destinatário(s).

Antes, no entanto, já havia revelado que não tinha sido informado dos valores que constavam no modelo de apoios apresentado por Jorge Carvalho e que eram do co-

nhecimento do secretário regional, Jaime Freitas. "Lembram-se que quando foi a discussão do programa de governo disse que íamos abater 15 por cento na área do desporto. Disse que íamos privilegiar o futebol profissional porque tem retorno financeiro para a região e é a única modalidade que traz gente e movimenta o turismo. Depois temos as modalidades que têm títulos nacionais, por exemplo o ténis-de-mesa, o andebol, o basquetebol... Isto foi dito na discussão do programa de governo, na discussão do orçamento, em diversos eventos

de clubes desportivos e eu não posso ser confrontado com um documento que não é e não corresponde àquilo que defini como política desportiva", argumentou.

Só comprehende tal facto pois diz viver "uma civilização em que toda a gente tem a mania que é importante e que pode dar ordens em todo o lado e toda a gente quer viver em autogestão".

Também aproveitou para criticar o apoio a "uma associação de associações". "Praticam algum desporto? Só se for a bisca", questionou. E alargou as críticas às associações

desportivas, revelando mesmo que foi ele próprio quem liderou o corte brutal dos subsídios fornecidos às mesmas. "A certa altura apareceu-me um projecto, e eu agora já posso contar, que previa 9% para associações. E eu disse: 9% para associações? Mas os clubes é que precisam do dinheiro. Isto é para praticantes não é para as pessoas terem cargos. E aí já levaram um corte grande. E chamo a mim o corte porque o dinheiro é para praticantes e quem pratica, não é para uns felizardos senhores fazerem umas reuniões e darem uma voltas". E.F.



■ ALBERTO JOÃO JARDIM ESCLARECE A QUESTÃO EM TORNO DOS SUBSÍDIOS AO DESPORTO

«Houve erros de apreciação»

Alberto João Jardim esclareceu, ontem, que quem convida os directores regionais são os secretários regionais e explicou que o corte de 15 por cento no Desporto foi estipulado no Programa de Governo, dizendo que o que o espanta é que haja pessoas que pensam poder ultrapassar o Conselho de Governo.

Não há ainda sucessor para a vaga deixada em aberto por Jorge Carvalho no cargo de director regional de Juventude e Desporto. Francisco Gomes terá sido uma forte possibilidade para ocupar o cargo, mas existe um requisito, legal, essencial que o impede de ser nomeado: o presidente do CAB completou a sua licenciatura em 2002 e para ser nomeado teriam que ter passado o mínimo de 12 anos desde essa conclusão.

Ontem, à margem da cerimónia de inauguração das novas instalações do Grupo ACIN, na Ribeira Brava, Alberto João Jardim abordou este assunto, bem como as razões que estiveram na origem da saída de Jorge Carvalho.

Quem escolhe o director é o secretário regional

Em relação ao sucessor, o presidente do Governo Regional da Madeira esclareceu, inicialmente, que «não convidou ninguém, pois quem convida é o secretário regional. Eu limito-me a aprovar ou não aprovar e a assinar o documento de nomeação». Acrescentou que «até agora ainda não me chegou indicação de ninguém. Por isso, que eu saiba, não está nada confirmado».

De resto, assegurou que «eu apoio quem o secretário regional escolher», esclarecendo que «quem responde perante mim são os secretários regionais, não são os directores. De maneira que, para o secretário regional poder



responder perante mim à vontade, ele tem que ter a margem de liberdade para escolher os directores regionais que entender».

De seguida, mostrou-se disponível para esclarecer uma série de questões, em redor das verbas destinadas ao desporto. «Eu esclareço toda esta questão à volta do desporto, porque é muito simples. Vocês lembram-se que quando foi a discussão do Programa de Governo eu disse que vamos abater 15 por cento na área do desporto, vamos privilegiar o futebol profissional porque tem

retorno financeiro para a Região e é a única modalidade que traz gente aqui e que movimenta o turismo. Depois, temos também as modalidades que têm títulos nacionais e que têm sucesso fora da Madeira, como é exemplo o ténis de mesa, o badminton, o basquetebol, o andebol... Há também a formação», lembrou.

Ninguém pode ultrapassar o Conselho de Governo

Prosseguindo, frisou que «isto foi dito na discussão do Programa

de Governo, na discussão do Orçamento e em vários eventos que houve de clubes desportivos e eu não posso ser confrontado com um documento que não corresponde aquilo que eu defini como política desportiva».

Assegurou que «não me sinto ultrapassado, porque a última decisão é sempre minha» e relevou que «o que me espanta é que haja pessoas que pensam que podem dar ordens ao presidente do Governo e ao Conselho de Governo. Isso é que me espanta».

Jardim considera que isso sucede porque «vivemos numa civilização em que toda a gente tem a mania que é importante e que pode dar ordens em todo o lado e toda a gente quer viver em autogestão. Ora, o Governo Regional é uma estrutura hierárquica. Tem um presidente, tem um Conselho de Governo... Portanto, a última decisão cabe ao Conselho de Governo. Ninguém pode ultrapassar o Conselho de Governo».

O dinheiro é para praticantes e não para as associações

Após destacar que «eu defini de uma maneira e é dessa maneira», deu conta de alguns pormenores que o desgostaram na elaboração do documento: «não posso aceitar, por exemplo, que quando se está a reduzir dinheiro e se tenha que aplicar dinheiro para levar por diante por exemplo a formação, eu esteja a apoiar uma associação de associações. Eu pergunto: Que

desporto é que esses senhores praticam?»

Explicou que «o dinheiro é rigorosamente para actividades. A certa altura apareceu-me um projeto que previa nove por cento para associações. Eu disse: nove por cento para associações? Os clubes é que precisam do dinheiro. Isto é para praticantes. Não é para as pessoas terem cargos». Ai, «já levaram um corte grande». E Jardim diz que «chamo a mim o corte, porque o dinheiro é para praticantes e quem pratica. Não é para uns felizardos senhores se sentarem a fazer reuniões e darem umas voltas».

Em suma, confrontado com o que terá falhado em todo este processo, presidente do Executivo Regional sintetizou: «houve erros de apreciação do que estava determinado».

Jaime Freitas não confirma Francisco Gomes

Refira-se que, igualmente ontem, quando questionado sobre se Francisco Gomes seria o novo director regional, Jaime Freitas, secretário regional de Educação e Recursos Humanos, disse que «não confirmei o nome que foi anunciado. Será feito quando estiverem reunidas as circunstâncias adequadas para o efeito. Neste momento não estamos em condições de confirmar nenhum nome daqueles que estão a ser falados». □

Ricardo Caldeira/David Spranger



UMINHO

Equipa de andebol da UMinho perdeu na estreia contra a Universidade da Geórgia

EUSA GAMES - UMINHO COM MAIS UMA ESTREIA NEGATIVA

Campeões entram a perder no Europeu

> ana marques

Definitivamente a estreia das equipas da UMinho não têm sido a melhor. Depois do badminton e voleibol, também o andebol não teve a sorte do seu lado no começo deste EUSA Games Córdoba'2012. A equipa campeã em título perdeu por um ponto de diferença o seu primeiro jogo, apesar de tudo os minhotos garantem que vão lutar pela renovação do título europeu. Frente à equipa da Universidade Tecnológica da Geórgia, a equipa minhota teve um início de jogo bastante bom, entraram determinados e dispostos a ultrapassar as dificuldades, mas logo aos cinco minutos a UMinho teve a sua primeira contrariedade...o lateral esquerdo João Santos, num contra ataque, sofreu uma falta muito dura e ao cair lesionou-se no cotovelo, acabando mesmo por ficar fora do campeonato devido a uma luxação na articulação do cotovelo. Apesar de tudo, e da força do adversário, a UMinho foi para o intervalo a vencer 16-15.

Na retoma da segunda parte a UMinho sofre outra contrariedade, João Ferreira é excluído com três vezes em dois minutos e o treinador Minhoto deixa de contar com ele, um atleta que estava a marcar a

diferença na defesa. Com dois jogadores a menos, tornou-se difícil a Gabriel Oliveira fazer trocas defensivas e os georgianos conseguem marcar o golo da vitória nos últimos cinco segundos da partida, terminando com o resultado de 33-34.

Desta forma a UMinho perde o seu primeiro jogo, mas segundo Gabriel Oliveira “não vamos desistir! Somos os campeões em título e vamos mostrar o porquê” afirma. O próximo jogo da UMinho, em andebol, é com a Universidade da Lituânia.

Voleibol feminino vence filandesas

Na segunda jornada do Campeonato Europeu Universitário de voleibol feminino a equipa do Minho estava obrigada a vencer a equipa finlandesa da Universidade de Tampere de modo a não sair da luta pelos primeiros lugares da classificação. Este foi um jogo tranquilo da equipa portuguesa acabando por vencer por 3-0 pelos parciais de 25-16; 25-20; 25-19.

No próximo jogo a UMinho, treinada pelo técnico João Lucas, defronta a equipa turca da Universidade Bahcesehir, uma equipa tradicionalmente forte que nos últimos anos tem disputado as finais destes campeonatos europeus universitários.



17-07-2012

Tiragem: 8000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 16**Cores:** Cor**Área:** 5,77 x 2,07 cm²**Corte:** 2 de 2

EUSA GAMES>>22

**Andebol da UMinho também
estreou-se com uma derrota**

EUSA GAES 2012

Andebol da UMinho entra a perder



Voleibol e badminton feminino e andebol masculino em ação



A estreia das equipas da UMinho EUSA Games 2012 não tem sido a melhor e, depois do badminton e voleibol, também o andebol não teve a sorte do seu lado. A equipa campeã em título perdeu por um ponto de diferença o seu primeiro jogo.

Frente à equipa da Universidade Tecnológica da Geórgia, a equipa minhota teve um início de jogo bastante bom, mas logo aos 5 minutos a UMinho teve a sua primeira contrariedade... o lateral esquerdo João Santos, num contra ataque, sofreu uma falta muito dura e ao cair lesionou-se no cotovelo, acabando mesmo por ficar fora do campeonato devendo a uma luxação na articulação do cotovelo.

Os georgianos mostravam-se uma equipa muito forte fisicamente e obrigavam a um jogo muito rápido para ultrapassar uma muralha defensiva altíssima e fisicamente poderosa «eram 10 cm mais altos e 20 kg mais fortes» referiu o treinador da UMinho. Mas o jogo foi disputado sempre taco a taco até ao final da primeira parte, indo a UMinho para o descanso a vencer por 15-16.

Na segunda parte o ritmo continuou e a UMinho até aumentou a vantagem para quatro golos... mas de seguida sofreu outra contrariedade, com João Ferreira a ser excluído com três vezes dois minutos e o treinador minhoto deixou de contar com um atleta que estava a marcar a di-

fereça na defesa.

Com dois jogadores a menos, tornou-se difícil a Gabriel Oliveira fazer trocas defensivas e com uma série de «erros» seguidos por parte dos minhotos, os georgianos conseguiram marcar o golo da vitória nos últimos segundos da partida, terminando com o resultado de 33-34.

Voleibol feminino

Na segunda jornada do voleibol feminino a equipa do Minho estava obrigada a vencer a equipa finlandesa da Universidade de Tampere (FIN) para continuar na luta pelos primeiros lugares da classifi-

ciação.

Foi um jogo tranquilo da equipa portuguesa perante um adversário que não mostrou argumentos para contrariar a superioridade minhota em todos os momentos do jogo. A equipa portuguesa obteve muitos ases e colocou grandes dificuldades na organização ofensiva finlandesa, acabando por vencer por 3-0 pelos parciais de 25-16; 25-20; 25-19.

A UMinho alinhou com o seguinte sete inicial: Catarina Dias, Sara Gonçalves, Catarina Silva, Sara Barata, Joana Silva, Luciana Braga, Mariana Falcão. Jogaram ainda: Sandra Vaz,

**Campeões
em título
perderam
por um golo
com os
georgianos**

Eduarda Otero, Alexandra Rodrigues, Joana Teixeira e Maria Ramoa.

Badminton

No badminton, o dia para a UMinho começou com João Graça na prova de singulares masculinos. O atleta minhoto bateu-se muito bem com o seu adversário fazendo um jogo bastante equilibrado. Apesar de tudo no terceiro set João não segurou o jogo e a balança caiu para o alemão que desta forma venceu a partida. Nos singulares femininos, Inês Bastos também perdeu a dois onde a experiência da adversária prevaleceu.

Em pares masculinos

estiveram presentes Jorge Carvalho e Nuno Sá

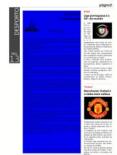
os quais perderam o

jogo frente a uma dupla turca.

No outro jogo de singulares masculinos, Nuno Sá perdeu contra o cabeça de série número um e Rui Almeida perdeu contra o cabeça de série número seis.

No jogo de pares feminino, a UMinho obteve uma vitória pela dupla feminina Inês Bastos/Joana Amaral, garantido um lugar na fase seguinte da competição assim como Rui Almeida e João Graça nos pares masculinos.

Hoje começa a competição do futsal, onde a UMinho tem equipa no masculino, iniciando ainda a competição do ténis onde a UMinho também tem três atletas femininas em prova.



Ponto Final

Cesto furado



Ribeiro Cristóvão

Jornalista

A notícia não é de hoje. Tão pouco já foi confirmada oficialmente por quem de direito, também não havendo, no entanto, até agora, qualquer desmentido.

E assim, estão fechadas as portas da secção de basquetebol do Futebol Clube do Porto.

De forma irreversível e, ao que tudo indica, sem provável retrocesso.

Neste caso, as justificações são as mesmas que vêm sendo apresentadas em relação a outras modalidades, especialmente em casos conhecidos como os do futebol: as condições económicas deixaram de permitir a sustentabilidade do basquetebol, com os custos a superarem largamente as receitas provenientes da prática da modalidade.

Talvez para manterem o braço de ferro que sustentam há muito com os dirigentes do basquetebol, os responsáveis portistas têm preferido manter um persistente silêncio do qual ninguém beneficia.

É verdade que os principais interessados em todo este processo - jogadores, treinadores - já não alimentam dúvidas sobre a decisão dos dragões, mas à sede da Rua da Madalena ainda não chegaram notícias, pelo que tudo se resume a rumores que circulam nos principais centros onde o basquetebol é vivido com maior intensidade.

Uma forma estranha de castigar aqueles que há muito deixaram de lhes cair nas boas graças, e que em nada prestigia uma colectividade à qual o país deve muitos e relevantes serviços em todas as modalidades que fazem parte do seu quadro de actividades.

Depois do basquetebol, o Futebol Clube do Porto poderá dar também por finda a actividade de secções como o andebol e o hóquei em patins.

Sabe-se que todas elas vivem de recursos que não geram, pelo que os novos tempos aconselham filosofias de gestão bem diferentes daquelas que têm sido seguidas até aqui.

E, pelo que se murmura nos bastidores, esta crise portista poderá vir a estender-se também, a curto prazo, a outros clubes de reconhecida projecção.

Começa assim a ficar cada vez mais claro que chegou o tempo de pagar, com juros elevados, os erros sucessivos cometidos nas últimas décadas em que se gastou sem rei nem roque e, sobretudo, sem curar de acautelar o futuro.

Ouça a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca



CONTINUIDADE – Público do “Antoine Velge” pode contar de novo com seniores

Andebol vitoriano prepara nova época com a prata da casa

Equipa de seniores vai continuar ao activo no “Antoine Velge”

António Elias

A Secção de Andebol do Vitória Futebol Clube já está na fase final do planeamento para a nova temporada e é um dado adquirido que a equipa de seniores masculinos vai continuar a competir, na II Divisão nacional, em moldes muito semelhantes aos da época passada, isto é, com a prata da casa e com os jogadores a actuarem de forma praticamente graciosa. O início dos trabalhos de preparação, novamente sob o comando de Ricardo Palma, está marcado para o dia 16 de Agosto. Para 2012/13 está previsto o regresso à competição de uma equipa de juniores.

O Vitória vai apresentar de novo uma equipa na edição 2012/13 do Campeonato Nacional da II Divisão (PO2). A informação foi confirmada pelo responsável pela Secção de Andebol, Nuno Soares, que adiantou estar o início dos trabalhos de pré-temporada no Pavilhão Antoi-

ne Velge previsto para o dia 16 de Agosto. Os vitorianos, segundo a mesma fonte, já apresentaram a sua candidatura à competição secundária de seniores masculinos nos serviços da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e têm agora um prazo até 31 de Julho para formalizar a sua participação com o pagamento das devidas taxas de inscrição.

Nuno Soares avançou que está ainda a ser feito um esforço para “pagar algumas dívidas” por forma a que a época possa avançar com o mínimo de sobressaltos e que a principal tarefa é agora a de buscar “o maior número de apoios e patrocínios” para suporte de toda a estrutura do andebol vitoriano.

A formação do plantel terá por base o conceito da época anterior, isto é, os atletas não receberão qualquer subsídio, ainda que os dirigentes, conforme a fonte já citada, ponderem fazer um esforço para algumas compensações pontuais a despesas efectuadas ou em situações de prémio de jogo.

No plano especificamente desportivo, a Secção está convencida

de que o grosso dos atletas que formaram o grupo de trabalho anterior, com a excepção já conhecidas de Pedro Carvalho, que cessou a prática da modalidade, Rolando Costa, a trabalhar no estrangeiro, e, muito possivelmente, Francisco Bacalhau, devido a questões profissionais, vai aceitar continuar a jogar no Vitória e que assim se conseguirá formar um grupo “competitivo e capaz de dar boas respostas” na II Divisão nacional, prova que continuará a ser disputada nos mesmos moldes, isto é, com uma primeira fase de dez equipas em cada Zona, apurando-se os três primeiros para a Fase Final em que se discute o título e as duas posições que dão acesso ao escalão principal.

Nuno Soares adiantou ainda que se pensa “recuperar atletas que já estiveram no Vitória” e que podem estar interessados em continuar a jogar nos moldes propostos, avançando com a ideia de que a prioridade na formação do plantel está virada para os joga-

dores “de primeira linha” e para o reforço do quadro de guarda-redes.

No âmbito da formação existe a intenção de criar uma equipa de juniores que irá competir na II Divisão, ficando assim completa a escala nesta área, com actividades em todos os escalões, a saber, juniores, juvenis, duas equipas de iniciados, duas formações de infantis e os primeiros passos da escola com as turmas de minis e bambis.

TÉCNICO: A equipa principal vai continuar a ser orientada por Ricardo Palma, ao passo que na formação está prevista a presença de Rui Batista, Tiago Henrique, Luís Ribeiro e João Gonçalves, antevendo-se também o regresso ao clube de André Praxedes que poderá acumular funções na área técnica e como jogador. A Secção pensa também solicitar a colaboração de jogadores seniores com formação na área do Desporto e Educação Física para complementarem as equipas técnicas de todos os escalões.



XV Torneio de Andebol S. Bento 2012

Numa organização do Departamento de Andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso, com o apoio da Câmara Municipal, da Federação de Andebol de Portugal, da Associação de Andebol do Porto, da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, dos patrocinadores dos prémios individuais e por equipas (Salming e Ajasvimp), e de todos que de uma forma ou outra, com o seu apoio e trabalho deram o seu contributo, decorreu nos dias 6, 7 e 8 de Julho, no Pavilhão Desportivo Municipal, o XV Torneio de Andebol S. Bento 2012.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS
MINIS — Troféu Disciplina/Fair Play: Gondomar Cultural; Troféu Melhor Guarda-Redes: Rafael Silva, Ginásio; Troféu Melhor Jogador: Pedro Balazeiro, C. A. Póvoa; 1.º lugar, C. A. Póvoa; 2.º, Ginásio e 3.º, Gondomar Cultural.

INFANTIS — Troféu Disciplina/Fair Play: Águas Santas; Troféu Melhor Guarda-Redes: Bruno Azevedo, Ginásio; Troféu Melhor Jogador: João Almeida, Ginásio; 1.º, Águas Santas; 2.º, Ginásio e 3.º, Estrelas e Vigorosa Sport.

INICIADOS — Troféu Disciplina/Fair Play: S. Bernardo; Troféu Melhor Guarda-Redes, Rui Araújo, ABC de Braga; Troféu Melhor Jogador: Ivo Alves, S. Bernardo. 1.º, S. Bernardo; 2.º, Santana; 3.º, ABC e 4.º, Ginásio.

JUVENIS — Troféu Disciplina/Fair Play: ABC; Troféu Melhor Guarda-redes, Jorge Pereira, Águas Santas; Troféu Melhor Jogador: Diogo Branquinho, S. Bernardo. 1.º, S. Bernardo; 2.º, ABC; 3.º, Águas Santas e 4.º, Ginásio.

Como habitualmente, o Departamento de Andebol efectuou, também, a entrega dos Troféus Atleta do

Ano, que premeia os atletas que se distinguiram na época 2011/2012 em cada escalão.

Minis: Gonçalo Vassalo; infantis: Bruno Andrade; iniciados: André Lima; Juvenis A: João Souto; juvenis B: Rui Leite; juniores, José Morais e seniores, José Pelayo Dias.

O Departamento de Andebol agradece a todos os que contribuiram para a realização deste Torneio, bem como o apoio prestado durante a época, nomeadamente pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia, patrocinadores e amigos do Clube, seccionistas, treinadores e pais.

Esperamos continuar com a disponibilidade de todos, tanto logística, como materialmente, pois só assim conseguiremos manter em actividade todos estes escalões, mesmo a um nível de amadorismo total. Todos somos poucos para ajudar o Departamento de Andebol.